



**UNIVERSIDADE FEDERAL  
DO ESPÍRITO SANTO**

**UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESPÍRITO SANTO  
CENTRO DE EDUCAÇÃO  
PROGRAMA DE PÓS-GRADUAÇÃO DE  
MESTRADO EM EDUCAÇÃO**

**ABRAÃO NICODEMOS CHANHINO NDJUNGU**

**(IN)VISIBILIZAÇÃO DOS SABERES DE POVOS AFRIKANOS E  
DE MATRIZ AFRIKANA: UMA DISCUSSÃO SOBRE  
DECOLONIZAÇÃO CURRICULAR**

**VITÓRIA 2024**



mestrado profissional  
ppgmpe/ufes

## **Descrição Técnica do Produto**

**Autoria:** Abraão Nicodemos Chanhino Ndjungu; Orientadora: Cleyde R. Amorim

**Nível de Ensino a que se destina o produto:** Educação Básica.

**Área de Conhecimento:** Educação

**Público-alvo:** Professores da Educação Básica, Estudantes da educação Básica e Encarregados de Educação.

**Categoria desse produto:** Recurso Didático Digital

**Finalidade:** Recurso de ensino complementar, voltada para a mediação de conteúdos, servindo tanto para o ensino formal (em sala de aula) quanto para o ensino informal (educação à distância ou autoaprendizagem). Foi idealizado como ferramenta pedagógica que busca dialogar diretamente com educadores, estudantes e a comunidade em geral. O podcast aborda temas centrais como a história e cultura afro-brasileira e afrikana, as religiões de matriz africana e a importância da reexistência cultural frente o racismo epistêmico e religioso.

**Organização do Produto:** O Jango Podcast foi organizado em dois episódios distintos até o momento, onde em cada um deles abordamos o tema do racismo religioso e suas interseções com outras formas de racismo no ambiente escolar. A organização tem como objetivo ampliar o diálogo sobre a exclusão dos saberes de matriz Afrikana e a experiência de estudantes e famílias no contexto educacional.

Episódio 1: Racismo Religioso no Contexto Escolar - Diálogo com o Professor; Episódio 2: Relato e vivências de uma Mãe sobre os racismos no contexto da escola.

**Registro de propriedade intelectual:** Ficha Catalográfica emitida pela Biblioteca Central da Universidade Federal do Espírito Santo.

**Disponibilidade:** Irrestrita, mantendo-se o respeito à autoria do produto, não sendo permitido uso comercial por terceiros.

**Divulgação:** Digital URL:

[https://open.spotify.com/show/47etq7bCu4UDml9zswIKX6?si=u3UkBedkSLaVAxAnEkd\\_ow](https://open.spotify.com/show/47etq7bCu4UDml9zswIKX6?si=u3UkBedkSLaVAxAnEkd_ow)

**Página do PPGMPE:** [www.educacao.ufes.br](http://www.educacao.ufes.br)

**Processo de Validação:** Validado na banca de defesa da dissertação  
**Aplicação:** Aplicado no Seminário de Pesquisa do PPGMPE e no grupo de pesquisa no qual estão vinculados os autores do produto educacional.

**Impacto:** Alto. Produto elaborado a partir das necessidades dos professores da educação básica, com o objetivo de sistematização da vida escolar dos estudantes.

### **1. PRODUTO EDUCACIONAL: "Jango Podcast"**

Os programas de pós-graduação profissional, especialmente em nível de mestrado e doutorado, têm se destacado pela integração entre teoria e prática, preparando os estudantes para aplicar conhecimentos acadêmicos em contextos reais e socialmente relevantes. Segundo Maciel e Nogueira (2012, p. 469 apud Bitencourt, 2001), o mestrado profissional é “um processo contínuo e articulado de formação e desenvolvimento de conhecimentos, habilidades e atitudes, a partir da interação com outras pessoas.”

Nesse sentido, os produtos educacionais emergem como componentes essenciais dessa formação, permitindo não apenas a aplicação dos conhecimentos adquiridos, mas também o engajamento direto com as comunidades impactadas. É dentro desse contexto que concebemos o Jango Podcast como um produto educacional inovador, inspirado no conceito de "Jango" das tradições Bantu.

Conforme explica Kavaya (2016), o "Jango" é "um espaço comunitário de encontro, onde ocorrem discussões e a troca de saberes, simbolizando um local de coletividade, diálogo e transmissão de conhecimento intergeracional." Transpondo essa ideia para o formato de podcast, nosso objetivo é criar um ambiente digital que reflita essas práticas culturais, servindo como uma plataforma para discutir e valorizar os saberes de matriz Afrikana.

O Jango Podcast se posiciona, assim, como uma ferramenta de resistência cultural e decolonização, amplificando vozes historicamente marginalizadas e oferecendo um espaço para que essas vozes sejam reconhecidas e celebradas.

Em uma era marcada pela sobrecarga de informações, os podcasts surgem como uma poderosa forma de comunicação, proporcionando uma experiência auditiva única, informativa e envolvente. Markman e Sawyer (2014) destacam que "os podcasts têm se tornado uma ferramenta essencial na educação devido à sua acessibilidade, flexibilidade e capacidade de engajar os ouvintes." Bonini e Sellas (2014) reforçam essa visão ao afirmar que "o podcasting oferece um novo meio de aprendizagem, combinando a conveniência do áudio com a possibilidade de aprendizado autônomo, permitindo que o conteúdo educacional seja consumido em qualquer lugar e a qualquer momento."

Foi com esse potencial em mente que idealizamos o Jango Podcast como uma jornada de reconexão com raízes ancestrais e uma plataforma de resistência contra os

racismos nos espaços sociais, especialmente na escola. Cada episódio, que chamamos de "Trilhas de Saberes", tem a duração de 20 a 30 minutos e é lançado quinzenalmente. Os episódios combinam entrevistas com líderes afroreligiosos, educadores e especialistas, além de debates temáticos que abordarão os desafios e as conquistas na valorização dos saberes de matriz Afrikana. Cada episódio tem um título específico que resume o tema abordado.

A produção do Jango Podcast é tratada com o máximo cuidado, sendo um processo artesanal onde cada detalhe é planejado para garantir que as vozes e histórias sejam fielmente representadas. Nossa metodologia inclui a seleção criteriosa dos temas, baseada em revisão abrangente da literatura e nas demandas identificadas em pesquisas sobre a invisibilização de saberes; entrevistas com indivíduos cujas experiências e conhecimentos enriquecem a narrativa do podcast, trazendo perspectivas diversas e autênticas; e edição e produção de som, que, embora ainda artesanal, busca melhorias futuras para proporcionar uma experiência auditiva mais envolvente e impactante.

O Jango Podcast vai além de uma simples transmissão; ele é um convite à participação ativa. Por meio de redes sociais, fóruns de discussão e feedback dos ouvintes, pretendemos criar uma comunidade de aprendizado onde o diálogo seja contínuo. Essa interatividade é crucial para manter o conteúdo vivo, relevante e em constante evolução.

No que concerne à divulgação, o podcast está disponível nas principais plataformas de streaming, incluindo Spotify, Apple Podcasts, Google Podcasts, e Amazon Music, garantindo que os episódios possam ser acessados por ouvintes de diferentes preferências tecnológicas através de um link que está disponível na página do Instagram do podcast ([https://www.instagram.com/jango\\_podcast\\_?igsh=dWd6cnhqb2szcGto](https://www.instagram.com/jango_podcast_?igsh=dWd6cnhqb2szcGto)).

Além disso, uma presença ativa nas redes sociais será fundamental. Sendo assim, criamos uma página no Instagram, onde serão postados os links dos episódios, citações impactantes e outros conteúdos que criem uma conexão visual e emocional com o público.

As edições e capítulos também estarão disponíveis na página oficial do Programa de Pós-graduação Profissional em Educação (PPGPE) e nas redes sociais, bem como no Programa Afrodíaspóra da Rádio Universitária FM, que é uma iniciativa importante no enfrentamento ao racismo, formação e informação. Nesse espaço, os episódios serão apresentados como parte das iniciativas acadêmicas do curso, com acesso direto a conteúdos exclusivos e materiais complementares.

## **2. CONSIDERAÇÕES FINAIS**

Este produto educacional, foi pensado para ser uma ferramenta educacional, dedicada à valorização dos saberes de matriz Afrikana. Ao criar um espaço para que essas vozes sejam amplificadas, o podcast busca denunciar os racismos diários nas escolas, principalmente aquele que é produzido institucionalmente através dos documentos normativos oficiais, ao mesmo tempo que buscamos potencializar esses valores marginalizados, dando voz é sem censura a quem historicamente se viu preso nas amarras do racismo.

Este projeto, pretende ir além dos muros das escolas, absorver e compartilhar o máximo de conhecimento (tido como não científico). Vamos além do âmbito acadêmico, funcionando como uma plataforma de resistência cultural que desafia as narrativas coloniais ainda presentes na educação. Com um compromisso claro com a transformação e a inclusão, o Jango Podcast pretende inspirar mudanças concretas nas práticas pedagógicas e no reconhecimento da diversidade cultural.

### **3. REFERÊNCIAS**

BONINI, T., & SELLAS, T. (2014). **Podcasting: New Aural Cultures and Digital Media**. New York: Palgrave Macmillan.

KAVAYA, M. (2006): **Educação, Cultura e Cultura do «Amém»: diálogos do Ondjango com Freire em Ganda–Benguela/Angola**, (Dissertação de Mestrado), PPGE, Pelotas, p. 303.

MACIEL, R. G. A.; NOGUEIRA, H. G. P. **Mestrado profissional: desenvolvimento pessoal e profissional**. RBPG, Brasília, v. 9, n. 17, p. 461 - 487, julho de 2012 Disponível em: <file:///C:/Users/SOFIA%20NDJUNGU/Downloads/prelo,+Journal+manager,+299-746-1-CE.pdf>Acesso em: 18 de ago.2024

MARKMAN, K. M., & Sawyer, C. E. (2014). "Why pod? Further explorations of the motivations for independent podcasting". **Journal of Radio & Audio Media**, 21(1), 20-35